



António Valdemar  
**MÁRIO SANTARÉM,  
AMIGO DE AÇORIANOS**

OPINÃO//PÁG. 5



Sérgio Luiz Ferreira  
**A PRESENÇA AÇORIANA  
EM STA. CATARINA**

OPINÃO//PÁG. 6



**autoNext24**  
MOTORES // PÁG. 11

0,80 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Domingo, 15 de Janeiro de 2023 | Ano 153 | N.º 42.981

# Diário Ano 153 dos Açores

*O quotidiano mais antigo dos Açores*

## BEM-VINDO D. ARMANDO DOMINGUES!

REGIONAL//PÁG. 2



*Os cenários  
para 2023  
nos Açores*



José Soares



Paula Domingues



Albino Terra Garcia



**CABAZ DE BENS  
ALIMENTARES  
JÁ ESTÁ MAIS CARO  
NESTE INÍCIO DO ANO**

REGIONAL//PÁG. 3

**BANCOS  
RESISTEM A  
AUMENTAR JUROS  
DOS DEPÓSITOS**

REGIONAL//PÁG. 3

PUB

de 29 DEZEMBRO 22 a 28 FEVEREIRO 23

**SALDOS**

ATE **-50%** SALDOS

SPORT ZONE

SALDOS O TEU DESPORTO

PUB

**afetos**

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

NESTA EDIÇÃO//PÁGS. 8 E 9

PUB

**abOURO**

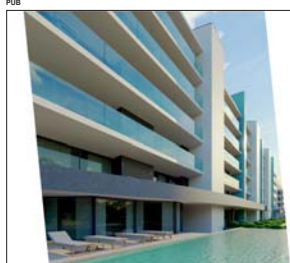
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA  
MESMO PEÇAS PARTIDAS

**PAGO A DINHEIRO NA HORA**  
SÍGLO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA  
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS  
PRECIOSOS E DE MATERIAS GEMOLOGICAS

NÃO VENDE A  
SEU OURO SEM NÓS  
CONSULTAR

962 505 090  
ABOURO@SAPA.PT  
RUAMACHADODOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA



**ERA**  
IMOBILIÁRIA

PONTA DELGADA  
296 650 240

**VERDOMAR**

T1 a T3 PREÇO DE LANÇAMENTO  
DESDE 178.400€

GARAGEM • JARDIM • PISCINA EXTERIOR • VISTA OCEANO



## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

## Bem-vindo D. Armando!

D. Armando Esteves Domingues toma hoje posse como Bispo da Diocese de Angra e tem à sua frente uma carga de trabalhos para renovar a Igreja açoriana e voltar a colocá-la mais próxima dos fiéis.

O novo bispo vai enfrentar uma comunidade católica desmotivada, envelhecida e recheada de problemas sociais e económicos.

Vai ter muito trabalho pela frente, nomeadamente reorganizar internamente uma Diocese também com um clero desmotivado e inexplicavelmente com tanto tempo em sede vacante. Espera-se que intervenha junto da comunidade açoriana com mais proximidade, especialmente na área da política social.

A Igreja açoriana sempre teve um papel preponderante e histórico no apoio às famílias mais pobres e injustiçadas.

A Igreja afastou-se, nos últimos tempos, dos açorianos e adoptou um discurso redondo, bafiento e sem mensagem motivadora, sobretudo junto das famílias mais frágeis.

Tem que intervir mais e tem, agora, esta oportunidade de se renovar, de intervir, de dar uma palavra de esperança às famílias açorianas que vivem em grandes dificuldades.

A Igreja dos Açores tem o diagnóstico todo feito.

Ninguém conhece melhor a situação das famílias açorianas do que a Diocese e toda a sua rede pastoral.

O Serviço Diocesano da Pastoral Social elaborou, em 2016, um inquérito às paróquias sobre a realidade social de cada comunidade, integrado num encontro a que deu o nome de "Os pobres não podem esperar".

Das 165 paróquias da Diocese apenas 71 responderam, o que já diz tudo da desmotivação e alguma desorganização que reina na Igreja açoriana.

De qualquer modo, o que interessa são as conclusões e elas são claras: todas as paróquias queixam-se de problemas sociais graves, como a pobreza, a toxicod dependência, os baixos rendimentos e a demência.

Se isto era assim há meia dúzia de anos, imagine-se agora com a situação ainda mais grave que estamos todos a viver.

Não faltam dramas sociais por estas ilhas fora e a Igreja tem um papel importante para intervir e influenciar os poderes e as instituições, com vista a um trabalho social mais profundo.

D. Armando bem pode retomar aquele slogan "Os pobres não podem esperar" e meter mãos à obra.

É uma tarefa dura e exigente, mas também urgente e emergente a que espera a Igreja nos Açores e o seu novo Bispo.

Bem-vindo D. Armando e bom trabalho!

# D. Armando Domingues toma posse hoje como Bispo de Angra

D. Armando Esteves Domingues, 40º bispo de Angra, toma posse e entra na Diocese açoriana hoje, numa celebração a ter lugar na Sé de Angra, às 17h00.

Ao todo esperam-se 17 bispos, entre eles o metropolitano da província eclesiástica de Lisboa, a que pertence a Diocese de Angra, D. Manuel Clemente, patriarca da capital, e D. José Ornelas Carvalho, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e Bispo da Diocese de Leiria-Fátima.

Estarão igualmente vários sacerdotes das dioceses de Viseu, Porto, Portalegre Castelo Branco, dioceses ligadas ao nascimento de D. Armando Esteves Domingues e ao seu ministério como sacerdote no caso de Viseu e, como Bispo, no que respeita ao Porto, onde nos últimos quatro foi Bispo auxiliar.

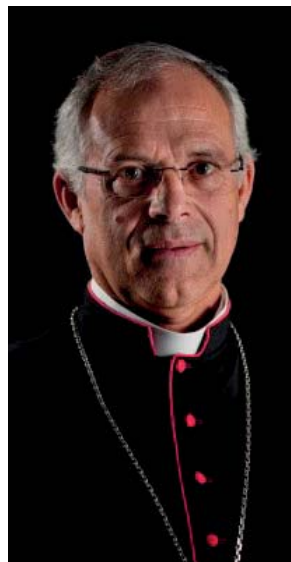
Também é esperada a participação de muitos presbíteros açorianos.

Também são esperados leigos e religiosos consagrados que servem na Diocese insular que este ano completou 488 anos.

As celebrações arrancam às 16h00, junto à Igreja da Misericórdia, na cidade patrimonial, tal como aconteceu com todos os bispos diocesanos, o último dos quais, D. António de Sousa Braga.

O cortejo seguirá pela Rua Direita e depois a da Sé, até à Catedral; a partir daí decorrerá a celebração religiosa que terá transmissão em directo na RTP-Açores e no sítio Igreja Açores, na página do Facebook.

Antes, porém, às 15h30, no



Paço Episcopal, o Bispo de Angra estará disponível para acolher os jornalistas e responder a alguma questão que queiram colocar.

D. Armando Esteves Domingues é o quadragésimo Bispo de Angra. Foi nomeado pelo Papa Francisco a 4 de Novembro, um dia depois do aniversário de constituição da Diocese e na primeira mensagem ao povo da Diocese açoriana considerou "como a mais bela de todas" e sublinhou a importância de caminhar com todos: sacerdotes, religiosos, famílias e leigos.

D. Armando Esteves Domingues nasceu a 10 de Março de 1957 em Oleiros, Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

em Outubro de 1967 entrou no Seminário Menor de Viseu, em Fornos de Algodres, tendo concluído os estudos no Seminário Maior de Viseu em 1980.

De Junho de 1980 a Outubro de 1981 fez um ano de experiência pastoral junto do Centro Mundial de espiritualidade e de teologia do Movimento dos Focolares, em Grottaferrata (Itália), com especial foco na pastoral juvenil e vocacional.

Foi ordenado padre a 13 de Janeiro de 1982, na Diocese de Viseu, onde desempenhou funções como pároco, professor de EMRC, assistente regional do Corpo Nacional de Escutas, do Movimento de Educadores Católicos e do Movimento Equipas de Nossa Senhora.

O novo Bispo de Angra foi ainda capelão militar da Força Aérea Portuguesa e esteve ligado a várias iniciativas ligadas à inclusão social, ao combate ao desemprego, à recuperação de dependências e à habitação.

Em Viseu, integrou vários organismos diocesanos, tendo sido ecónomo e vigário geral, antes da sua nomeação episcopal, a 27 de Outubro de 2018 como auxiliar da Diocese do Porto. Foi ordenado Bispo a 16 de Dezembro de 2018, na Catedral de Viseu. Na Conferência Episcopal Portuguesa, D. Armando Esteves Domingues preside à Comissão Missão e Nova Evangelização.

Oitavo de onze irmãos, o responsável católico conta com formação em áreas como a pastoral juvenil, a espiritualidade e a pastoral familiar, com especial incidência na preparação de noivos para o matrimónio.

## Venderam-se mais carros novos em 2022

Ainda não se encontra fechado o ano de 2022 em relação à venda de carros novos nos Açores, mas já é possível concluir que, no final de Novembro, já se venderam mais viaturas do que no

ano anterior.

Foram vendidas 3.699 viaturas novas em todas as ilhas açorianas, quando em 2021 tinham sido 3.242, faltando ainda o mês de Dezembro.

	Ano	Mês												Acumulado Homólogo	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Total veículos	2021	243	269	338	313	302	340	357	250	260	262	308	318	3 242	
	2022	293	280	366	349	347	385	304	351	351	276	397		3 699	
Ligeiros	Passageiros	2021	202	217	273	232	238	295	314	208	207	218	229	244	2 633
		2022	244	222	299	308	305	340	254	282	296	241	333		3 124
	Mercadorias	2021	40	45	56	66	60	29	30	38	45	37	64	63	510
		2022	39	52	57	34	34	38	37	52	39	28	48		458
	Mistos	2021	0	0	1	3	0	4	2	2	0	1	3	1	16
		2022	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	1		4
Pesados	Passageiros	2021	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4	2	6
		2022	4	0	2	0	1	0	4	1	0	1	1		14
	Mercadorias	2021	0	1	2	4	2	3	2	1	4	1	2	1	22
		2022	1	0	6	2	3	2	2	9	3	1	3		32
	Mistos	2021	0	0	1	0	0	4	0	0	1	0	0	0	6
		2022	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0		3
Outros	Outros	2021	1	6	5	8	2	4	9	1	2	5	6	7	49
		2022	3	6	1	3	4	4	7	7	13	5	11		64

# Cabaz de bens alimentares já está mais caro neste início do ano

O cabaz de bens alimentares já está mais caro nestes primeiros dias do ano em todas as ilhas.

Não existe na Região uma organização que monitorize os preços, à semelhança do que faz a DECO no continente, mas é possível apurar pelos indicadores do Índice de Preços ao Consumidor, do SREA, que os bens alimentares estão a aumentar de mês para mês.

Muitos dos produtos alimentar são importados do continente, que, por sua vez, já vêm com preços mais elevados.

Por exemplo, na primeira semana deste novo ano, a tendência de subia manteve-se.

Entre 23 de Fevereiro de 2022 e 4 de Janeiro de 2023, de acordo com um levantamento feito pela Deco, o aumento de preços foi de 35,78 euros (mais 19,48%), com um cabaz de bens alimentares essenciais a custar agora 219,40 euros.

A 23 de Fevereiro do ano passado, o mesmo cabaz custava 183,63 euros.

Os laticínios são, actualmente, a categoria de alimentos cuja subida de preços foi mais acentuada (26,30%).

Entre leite, queijo, iogurtes e manteiga, os portugueses gastaram, naquela semana, 14,50 euros, mais 3,02 euros do que gastariam pelo mesmo conjunto de produtos a 23 de Fevereiro, antes do início da guerra.

Também a carne está mais cara.

Um quilo de lombo de porco, de frango, de febras de porco, de costeletas do lombo de porco, de bifes de



*Muitos dos bens alimentares são importados do continente e já vêm com preços mais elevados*

peru, de carne de novilho para cozer e de perna de peru custa 39,54 euros.

A 23 de Fevereiro, o mesmo cabaz de carne custava 32,24 euros, uma diferença de 7,30 euros.

Mas a inflação também se faz sentir nas restantes categorias.

No período analisado, o preço dos congelados subiu 20,33%; o da mercearia aumentou 19,47%; o do peixe subiu 17,40%; e as frutas e legumes registaram um acréscimo de preço de 16,74%.

Ao longo do ano, a DECO monitorizou os preços de um cabaz de 63 produtos alimentares essenciais.

“Esta análise tem revelado aumentos quase todas as semanas, com al-

guns produtos a registarem subidas de preços de dois dígitos de uma semana para a outra”, nota a entidade defensora dos direitos dos consumidores. Assim, na última semana, entre 28 de Dezembro e 4 de Janeiro de 2023, tendo em conta a análise da Deco, os dez produtos com maiores subidas de preço foram:

- os douradinhos de peixe (mais 16%, ou seja, mais 89 centimos por embalagem);
- o iogurte líquido (mais 13%, ou seja, mais 30 centimos por pack);
- o arroz carolino (mais 10%, ou seja, mais 19 centimos por quilo);
- os brócolos (mais 9%, ou seja, mais 24 centimos por quilo);

- o grão cozido (mais 9%, ou seja, mais 17 centimos por embalagem);
- a couve-flor (mais 8%, ou seja, mais 17 centimos por quilo);
- o arroz agulha (mais 7%, ou seja, mais 10 centimos por quilo);
- o café torrado moído (mais 7%, ou seja, mais 21 centimos por embalagem);
- a costeleta de porco (mais 7%, ou seja, mais 39 centimos por quilo);
- e as salsichas Frankfurt (mais 7%, ou seja, mais 9 centimos por embalagem);

No que diz respeito aos produtos que mais aumentaram de preço desde 23 de fevereiro, foram os seguintes:

- o arroz carolino (mais 81%, ou seja, mais 92 centimos por quilo);
- a alface frisada (mais 51%, ou seja, mais 1,04 euros por quilo);
- a cenoura (mais 47%, ou seja, mais 36 centimos por quilo);
- o açúcar branco (mais 47%, ou seja, mais 52 centimos por quilo);
- a polpa de tomate (mais 43%, ou seja, mais 38 centimos por embalagem);
- o leite meio-gordo (mais 42%, ou seja, mais 29 centimos por litro);
- a bolacha maria (mais 38%, ou seja, mais 80 centimos por pack);
- a couve-coração (mais 38%, ou seja, mais 40 centimos por quilo);
- os douradinhos de peixe (mais 38%, ou seja, mais 1,80 euros por embalagem);
- e o iogurte líquido (mais 37%, ou seja, mais 72 centimos por pack), segundo a DECO.

## Bancos resistem em aumentar os juros dos depósitos

Há cada vez mais instituições financeiras que prevêem melhorar a remuneração dos depósitos, mas muitas ainda resistem.

O Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, mantém pressão sobre a banca portuguesa.

Com efeito, já por mais do que uma vez chamou a atenção dos bancos para a sua “função social” de remunerar as poupanças das famílias, e voltou a fazer alta pressão junto do sector esta semana, embora tenha pedido aos portugueses “alguma paciência”.

Falando no Parlamento, o Governador do Banco de Portugal ouviu reclamações dos deputados de todos os grupos parlamentares em relação a este tema.

Centeno concordou com eles, afirmou que os bancos já começaram esse caminho de subida dos juros dos depósitos, mas ainda é insuficiente.

“É verdade que as taxas de juro nos depósitos têm e devem acompanhar a evolução das taxas de juro. Já começaram a fazê-lo. Se me pergunta se a dimensão é suficiente, a resposta é clara: não”, afirmou o Governador.

Segundo Centeno, este processo de subida dos juros dos depósitos “está em curso” e ele próprio gostaria que

continuasse nos próximos meses.

Esta discussão em torno dos juros dos depósitos não se restringe a Portugal.

Na Zona Euro, ainda há um número considerável de bancos que resiste (pelo menos, para já) a aumentar as remunerações das poupanças das famílias, isto apesar das taxas de referência do banco central terem subido 2,5% desde o Verão passado.

Mais de quatro em cada dez bancos (43%) não vê razões para remunerar melhor os seus depositantes, que nos últimos anos estiveram altamente pressionados por causa da política de juros baixos do Banco Central Europeu (BCE) e continuam hoje em dia sem grandes motivos para sorrir, apesar de o cenário de taxas mínimas ter terminado no verão passado.

### Bancos portugueses são os que pagam menos...

Os bancos da Zona Euro já pagam mais de 1% pelos novos depósitos a prazo até um ano (1,12%), uma subida de 0,9 pontos percentuais em relação a junho (dados do Banco de Portugal a novembro).

Em Portugal, o ritmo de subida



tem sido muito mais lento do que os pares europeus: as instituições portuguesas ainda só pagavam 0,31% aos depositantes (mais 0,24 p.p.), o que é 3,5 vezes menos do que a média da Zona Euro.

### ...E cobram mais comissões

O Governador do Banco de Portu-

gal não quer apenas que os bancos subam as remunerações dos depósitos. Mário Centeno também espera que o sector reduza as comissões que cobram aos clientes “nos próximos tempos”, para que “se reflita” a inversão das taxas de juro dos níveis mínimos (ou mesmo negativos) da última década para mais de 2% actualmente.

Centeno lembrou que os bancos têm de “prestar contas” e não se deve colocar as dificuldades que tiveram “em Portugal há muito pouco tempo”.

Contudo, é um sector que “está em concorrência” e, nessa medida, espera que a normalização da política monetária do Banco Central Europeu (BCE) se traduza numa redução dos encargos com comissões para os clientes.

“Os bancos no mundo inteiro e em Portugal tiveram de rever, em grande medida, os seus planos de negócios por causa do período muito longo de baixas taxas de juro”, explicou. O cenário mudou, entretanto: “Espero que isso [descida nas comissões] se reflita (...) nos próximos tempos. Acompanharemos de forma próxima essa realidade”, afirmou na Comissão de Orçamento e Finanças.

## Nelson Correia reconduzido como Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

Nelson Correia foi reconduzido para um novo mandato como provedor da SCMRG, sendo a restante mesa composta por António Pedro Costa, José Maria Teixeira, Maria Imaculada Gaudêncio e Urânia Pereira. Também foi reconduzido a presidente da mesa da Assembleia Geral Nelson Janeiro. O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, marcou presença na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (SCMRG), que decorreu na sede daquela instituição.

No evento, Alexandre Gaudêncio referiu que “a crise inflacionista já está a ser sentida. Prova disso têm sido o aumento dos pedidos de apoio para suportar as despesas de primeira



necessidade, nomeadamente para as famílias com poucos recursos financeiros.”

Para o edil, “é fundamental que possamos cooperar com as nossas instituições e parceiros sociais, podendo

assim, dessa forma, ajudar quem realmente necessita”, disse.

Alexandre Gaudêncio aproveitou também a ocasião para expor a intenção da autarquia em continuar a colaborar com a SCMRG, através de novos projetos que a nova irmandade tem em carteira, tais como a construção de um novo lar residencial para pessoas com deficiência e a abertura de um novo pólo, na Vila de Rabo de Peixe, para dar mais respostas à procura que se tem feito sentir nas áreas da infância.

“Queremos continuar a ser parceiros activos para que esta instituição continue a ter um papel preponderante na qualidade de vida dos nossos cidadãos”, afirmou o Presidente da autarquia.

## GNR apreende 41 quilos de peixe subdimensionado em São Miguel



O Comando Territorial dos Açores, da GNR, através do Posto Territorial de Ponta Delgada, apreendeu 41 quilos de peixe subdimensionado, na ilha de São Miguel.

No âmbito de uma acção de fiscalização direccionada à primeira venda de pescado fresco, os militares da Guarda detectaram no interior de uma viatura de apoio à actividade piscatória três caixas contendo pescado fresco das espécies peixão, bocanegra e alfonsim sem que tivessem a medida mínima estipulada por lei para ser comercializado, resultando na sua apreensão.

Da acção, resultou ainda a identificação do mestre de uma embarcação de pesca profissional, um homem de 47 anos, e a elaboração do respectivo auto de contra-ordenação, punível com coima até 37 500 euros.

O pescado subdimensionado apreendido, após ser sujeito a verificação higiossanitária pelo médico veterinário, foi entregue a duas instituições de solidariedade social nos concelhos de Ponta Delgada e da Lagoa.

A GNR alerta que o respeito das dimensões mínimas do pescado, aquando da sua captura, é uma medida de gestão sustentável, a qual tem o intuito de melhorar a rentabilidade potencial do recurso.

## Eugénia Leal é a primeira Provedora da Santa Casa de Vila Franca

No salão nobre da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, foram empossados os novos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2023-2026.

Numa instituição com mais de 500 anos, Eugénia Leal é a primeira mulher a assumir a Provedoria.

Na sessão de tomada de posse, amplamente participada pelos irmãos da Santa Casa, convidados e colaboradores, a Provedora eleita partilhou com os presentes as intenções, objectivos e prioridades da sua equipa para o quadriénio privilegiando as parcerias, públicas e privadas, e a participação activa dos colaboradores na missão da Irmandade da Misericórdia.

Eugénia Leal sublinhou, no seu discurso, que “é com humildade no servir e sentido de comunidade cristã, que os voluntários agora eleitos se disponibilizam para dar um pouco de si aos que mais precisam certa de que todos nunca serão demais”.

Neste sentido, anunciou a intenção de já este ano promover a criação de um serviço de voluntariado para apoio à instituição e aos seus utentes, nomeadamente os mais frágeis.

Numa instituição que tem à volta de 200 colaboradores (entre efectivos e programas ocupacionais) e 900 utentes, a lista de necessidades, como em qualquer grande instituição, é longa pelo que Eugénia Leal elencou aquelas que a instituição e a sua equipa definem como prioritárias: novo espaço para CATL de São Pedro, reestruturação do funcionamento dos Convívios de Idosos, necessidade de um Centro de Dia, a urgência na criação de espaço próprio para o funcionamento da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo e continuar a apostar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade. Mostrou, ainda, toda a disponibilidade institucional para colaborar na implementação de novas respostas, de que é exemplo o



Programa Novos Idosos.

A Provedora apelou ao Governo Regional, na presença do seu Vice-presidente, Artur Lima, no sentido da continuidade da parceria privilegiada com o mesmo focalizando o encontro de cada vez melhores e mais adequadas respostas, assim como adequação das participações, especialmente em tempos de crise económica e inflação. O apelo também se estendeu à Câmara Municipal, juntas de Freguesia, outras IPSS, escolas e a todos os que, de boa fé, estejam disponíveis para participar, colaborar, envolver na nobre missão da Santa Casa, ajudar quem mais precisa.

Eugénia Leal terminou a sua in-

tervenção sublinhando o compromisso da sua equipa em, de acordo com os estatutos da instituição, dar cumprimento aos actos de expressão cultural e religiosa, com destaque para a grande festa em honra do Senhor Bom Jesus da Pedra.

De seguida, a Provedora Eugénia Leal e o Vice-presidente do Governo, Artur Lima, descerraram a fotografia do provedor cessante, Lucindo Couto, na galeria do Salão Nobre.

No final, todos os presentes foram convidados a dirigir-se à Igreja da Misericórdia onde puderam participar numa oração e ouvir os hinos do Espírito Santo, de Nossa Senhora das Misericórdias e do Senhor Bom Jesus da Pedra.



António Valdemar

## Mário Santarém Andrade, referênciã cultural e cívica

**Era uma biblioteca e um arquivo em voz alta. E sem a arrogância típica e a prolixidade vulgar dos eruditos. A sua morte recente priva – nos do convívio de uma personalidade inseparável de Coimbra, desde a segunda metade do século XX até aos nossos dias, em contacto direto com várias gerações que incluíram açoreanos e que se evidenciaram como poetas, escritores, médicos, advogados, economistas, engenheiros e investigadores.**

Mário Santarém Andrade identificou mais de 50 ou 60 anos da sua vida com a vida e a história de Coimbra, o dia a dia da cidade, as suas instituições, as suas tertúlias, as suas livrarias e alfarrabistas, os seus jornais e revistas, a realidade política e social, desde a segunda metade do século XIX, o decurso do século XX até à atualidade.

Foi contemporâneo e amigo de muitos açoreanos que estudaram em Coimbra, alguns dos quais ali se fixaram. Lembro, por exemplo, a proximidade de convívio e de partilha cultural de Carlos Santarém Andrade com, entre tantos outros açoreanos, Vasco Pereira de Costa poeta, escritor, homem de teatro que, além do magistério, exerceu as funções de diretor do Departamento de Cultura, em Coimbra (1991-2001) e, em seguida, Diretor Regional de Cultura do Governo dos Açores (2001-2008); o escritor, cronista e também professor Cristóvão de Aguiar; o Prof da Faculdade de Medicina José Augusto de Medeiros exemplo de tenacidade e competência profissional; o Prof Linhares Furtado, também professor da Faculdade de Medicina e que formou uma escola, no âmbito dos transplantes e da urologia; o lendário Vítor Lobão, companheiro de gerações sucessivas...

São muitas as lacunas nesta evocação escrita sob um forte impacto emocional. Mas acrescento outros contemporâneos: Renato Borges de Sousa, José Bretão, António Berbereia, Miguel Loureiro; o bibliotecário da Universidade José Manuel Mota de Sousa, também orientado – tal como Carlos Santarém Andrade pelo magistério de Jorge Peixoto; e o médico Germano de Sousa, um nome de projeção nacional e internacional, no domínio das análises clínicas e da investigação científica e que, enquanto estudante universitário, se ligou aos principais movimentos culturais, artísticos e democráticos.

Os açoreanos em Coimbra e as Repúblicas que integraram sejam quais forem as áreas de actividade mantiveram – se vinculados às suas raízes. Um açoriano que não preserve a sua História e não construa pontes e consensos sociais e culturais ficará inexoravelmente entregue às imprevisíveis contingências do futuro.

Natural de Gouveia, Carlos Santarém Andrade (1941-2023), radidou – se em Coimbra para se licenciar em Direito, fazer o Curso de Bibliotecário-Arquivista e desempenhar o cargo de diretor da Biblioteca Municipal de Coimbra. Podia ter sido, apenas, um burocrata competente, mas, além do exercício da atividade profissional, foi o companheiro de várias gerações que se dedicaram à criação literária, à investigação e crítica e se empenharam na defesa da liberdade.

Tive o privilégio do convívio de Mário Santarém Andrade e, poucos dias antes de falecer, telefonou – me para me dar conta do livro publicado em Novembro sobre a génese da implantação da República, em Coimbra. Era a sequência de outra obra publicada em 2005: *Uma Página do Movimento Republicano em Coimbra: Do Ultimato Inglês ao 31 de Janeiro*. Revelou – me que encontrara documentos factuais que

permitiam uma nova leitura de acontecimentos, da intervenção de políticos e de questões controversas. «*Vai gostar, vai gostar*» repetiu – me com a sua voz exausta e sincopada, quando me pedia a morada para enviar os livros. Foram as últimas palavras que lhe ouvi. Não o vou esquecer. É o grande ausente, no estimulante convívio no Parque do Palace Hotel da Curia. A respiração das tílias envolventes não consegue adormecer a sua memória.

Considero inesquecíveis os nossos encontros, ao fim da tarde, à noite, as vezes a avançar pela madrugada, à entrada do Palace Hotel da Curia, CORTAR a respirar o aroma das tílias CORTAR VEM REFERIDO NO PARÁGRAFO ANTERIOR. Era uma biblioteca e um arquivo em voz alta. E sem a arrogância típica e a prolixidade vulgar dos eruditos.

Deixou Mário Santarém Andrade um legado notável: *Presença, uma Revista, um Movimento, 1980; Vértice: Índice de Autores 1942 – 1986, 1987*. Duas obras de consulta obrigatória. No caso da *Vértice dá* – nos esclarecimentos fundamentais e clarifica dúvidas acerca dos participantes nas várias etapas do neo-realismo, recapituladas, num respectivo sumário, por António Mota Redol, no recente número da Nova Síntese, consagrado à memória de Sidónio Muralha, Carlos de Oliveira e outros.

Citar é sempre omitir, mas destacava outros índices impressos, da maior importância: o de Cândido Nazareth, do *Instituto de Coimbra*; o de Mário Roque, do *Dicionário Bibliográfico Português*, de Inocêncio Francisco da Silva, prosseguido por Brito Aranha, Martinho de Fonseca e Alvaro Neves; e, ainda, o de Francisco Santana, da *Lisboa Antiga e da Ribeira de Lisboa* de Júlio de Castilho. Instrumentos de consulta obrigatória, Mário Santarém Andrade pode incluir – se entre estes e outros autores que merecem o nosso apreço.

Contudo, além desta recolha minuciosa publicou *A Envolvência Coimbra de Régio e Nemésio, (2001); Os dias de Coimbra na Criação de Miguel Torga, (2003); Coimbra à Minha Procura: O Percorso Coimbra de Ruben A., (2005) e, por último, lançado em Novembro de 2022, Coimbra e a República, da propaganda à proclamação*.

O ambiente de tranquilidade dos arquivos e das bibliotecas não afastou

Mário Santarém Andrade da realidade quotidiana, da família e dos amigos. Teve, até ao fim, a consciência de que nos encontrávamos perante um mundo de alterações constantes, ou noutras palavras, um mundo que se apresenta com novas possibilidades, mas também requer enormes desafios.



Chrys Chrystello\*

## O que é a Lusofonia - Parte 8 (II)

### 20 anos de colóquios de 2002 - 2022

#### Da Gallicia à Galiza - Abertura 18º Colóquio, OUT.º 2012

*Esta comunicação não é académica, pois nem amores nem sentimentos se podem dissecar num laboratório. A minha ligação à Galiza data de 1030 AD, segundo a avó paterna, e começou aqui em Cellanova, com o Conde D. Nuno, sogro da Infanta Sancha, filha de Henrique de Borgonha, conde de Portucale. No primeiro Colóquio (2002 Porto), conheci um empresário, Ângelo Cristóvão, que sonhava com a Galiza lusófona. Portugal e Galiza são povos irmãos de costas voltadas, como se houvesse um imenso mar a separá-los. Na escola falamos da variante galega como das guerras de Esparta e Atenas, nesta mania de descolorizar a história. O problema é político e sensível. Só os utópicos acreditam que o futuro da Galiza passa pela unificação da escrita (o AO-1990 é o instrumento a brandir contra o status quo da imutabilidade histórica). A história sempre se fez de guerras e de casamentos entre tribos, e a língua comum assume um papel vital de moeda de troca. Se a guerra dos afetos entre povos irmãos parecia exclusiva da coutada dos poetas, o interesse económico é motor capaz de inverter políticas nacionalistas.*

*Fala-se mais Português em Angola hoje do que durante a presença portuguesa, apesar da competição das línguas nativas. Em Goa há um recrudescimento do interesse e novos livros surgiram 50 anos após a extinção da presença lusófona. Em Macau a língua é mais falada hoje do que quando os portugueses lá estavam. Em Timor, há 25% de falantes da segunda língua oficial e sob a ocupação neocolonial indonésia foi usada como língua de resistência.*

*Idiomas da Tailândia, Malásia, Índia e Indonésia têm palavras portuguesas/galegas. A língua japonesa tem várias palavras como: álcool, veludo, jaqueta, bolo, bola, botão, frasco, irmão, jarro, capa, capitão, candeia, castela (bolo de pão-de-ló), copo, vidro, tempero, tabaco, sabão, sábado, choro, tasca, biombo etc.*

*Há um idioma na Malásia, Singapura, Tailândia, Ceilão e Indonésia, o Papiá Kristang (língua cristã) e o Patuá de Macau, em vias de extinção. Os portugueses/galegos falam com estas gentes sem dificuldade. No Reino de Espanha há quem fale Português, como língua de resistência ao domínio cultural que faz sujeitar o galego às normas ortográficas castelhanas, tentando apagar a identidade cultural do velho reino. A língua galega é sob todos os aspetos históricos, filológicos e paleolinguísticos, português da Galiza, mas Português. Na Extremadura espanhola, onde nunca houve língua comum, é ensinado a milhares de pessoas. A língua expressa o sentimento dos povos, permite a preservação das lendas e narrativas, recria as baladas dos bardos, favorece a leitura dos clássicos, aproxima povos e perpetua o ADN.*

É nossa vontade que na Galiza se proceda à reintegração na Lusofonia,

como a História o manda e apoiamos desde a primeira hora a criação da AGLP. A questão da ortografia é política, sendo um grave erro estratégico não afirmar que "galego e português são a mesma língua." Tem faltado construir pontes, os políticos estão temerosos de ofender a vizinha Espanha e os galegos temem a autonomia cultural, mas só evoluem intelectualmente quando se expressam na língua materna e não na castelhanizada. O galego atual será o encontro com as origens em que simultaneamente ganham um poderoso meio de comunicação, a nível cultural e comercial, que ajudará a crescer a Nação Galega neste mundo globalizado. Escrever galego-português na norma lusófona dá-lhe dimensão mundial e é a única forma de salvá-lo da morte.

*O português não é de Portugal, mas dos países que o adotaram como oficial além da Região Autónoma Especial de Macau na China. Afonso X, rei castelhano, trocou em galego-português por ser uma língua melódica. Hoje, aqui estão alguns autores açorianos a partilharem o que há de comum entre a Galiza e os Açores: duas insularidades culturais no seio da Europa.*

#### Académico correspondente da AGLP, 18º Colóquio, 2012

Aos 22 anos (1972) lancei o primeiro livro de poesia, a que outros (crónicas e ensaio político) se seguiram. Fui sempre jornalista e tradutor. Faço 40 anos de vida literária e 47 de jornalismo. Considero uma honra maior ter proferido uma palestra (março 2010) na Academia Brasileira de Letras. Hoje, segue-se a segunda maior honra, ao entrar para Académico da AGLP, e pode contar com o meu total e dedicado apoio, na luta para a reposição da língua portuguesa da Galiza, em todas as esferas da vida e nos fóruns internacionais.

Falta concluir a unificação ortográfica da língua de todos nós, pois podemos preservar as diferenças, mantendo unificada a escrita. Respeitando a diversidade do Português, que é a sua grande riqueza, impõe-se a aproximação, em domínios ligados ao uso contemporâneo, como é na terminologia científica e técnica e neologismos, sem prejuízo da salvaguarda das especificidades de cada variante, enquanto manifestações de identidades e alteridades culturais irreduzíveis. Obrigado, por aceitarem este mero aprendiz de feiticeiro da escrita no seio de académicos mais distintos e qualificados. Como simples artesão da palavra, poeta e sonhador de utopias mantereí a saudável loucura ao serviço da língua.

\*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713



Sérgio Luiz Ferreira\*

## 275 anos de presença açoriana em Santa Catarina

Em 6 de agosto de 1748 desembarcaram na Ilha de Santa Catarina os primeiros 461 açorianos e açorianas, de um total de quase 6 mil, que chegaram a Santa Catarina entre 1748 e 1754. O navio que mais transportou açorianos para Santa Catarina foi o *Nossa Senhora da Conceição e Porto Seguro* que embarcou 2.054 açorianos em Angra, na Ilha Terceira em 1749, 1750, 1752 e 1753. Em 1756, esse navio, campeão de transporte de açorianos, embarcou 520 pessoas na Ilha da Madeira.

Infelizmente, ele naufragou no litoral da Bahia, tendo morrido quase todos os embarcados. Os sobreviventes não vieram para Santa Catarina. Em 1749, 59 madeirenses tinham chegado a Santa Catarina no navio *Nossa Senhora das Maravilhas, Santo Antônio Almas*.

Portanto, entre os cerca de 6 mil portugueses desembarcados em Santa Catarina nesse período, apenas 59 eram provenientes da Ilha da Madeira, menos de um por cento do total. Os açorianos eram a maioria quase absoluta, provenientes, das ilhas centrais (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial).

Hoje, uma pessoa que tenha antepassados nascidos no litoral de Santa

Catarina nos séculos XVIII e XIX, dificilmente não terá em sua árvore genealógica vários açorianos. Entre meados do século XIX e os anos de 1980, os descendentes dos açorianos passaram a ser denominados de maneirinhos e considerados indolentes e preguiçosos. Somente no final do século XX, essa população precisou designar sua identidade quando foi confrontada, sobretudo pelas campanhas midiáticas contra a chamada Farra do Boi (descendente da tourada à corda).

De modo geral, passou-se a chamar de açoriano tudo que fosse típico do litoral. Não é bem assim! Mas os documentos revelam que, de fato, a maioria da população do litoral de Santa Catarina tem duas grandes vertentes, a açoriana e a africana. Sim, cerca de 20% dessa população tem origem na África também! Os habitantes do litoral catarinense têm muito orgulho de dizer: Somos açorianos!

\*Presidente da Casa dos Açores de Santa Catarina e do Conselho Mundial das Casas dos Açores.

# destaques IMOBILIÁRIAS



www.houseclose.pt

**HOUSE CLOSE**  
IMOBILIÁRIA  
Licença AMI 12017

**RECRUTAMENTO**  
DE CONSULTORES IMOBILIÁRIOS (F/M)

A imobiliária House Close encontra-se renovada e com nova Gerência. Queremos fazer parte da vida dos nossos clientes, prestando um serviço de excelência na valorização do seu património imobiliário, sempre comprometidos com o cliente e com os seus projetos de vida, pessoais e profissionais.

O nosso objetivo é ser a Imobiliária de referência, aquela que melhor compreende as suas necessidades na negociação do seu imóvel, solucionando os seus problemas com a maior objetividade, rigor, transparência, confiança, valorização, compromisso e responsabilidade, sempre respeitando as pessoas e a sua vontade.

Assim, procuramos pessoas com iniciativa, persistência, com muita vontade de singrar como consultores imobiliários, trilhando um caminho de sucesso.

Os nossos Consultores House Close são capazes de criar laços de grande empatia com os clientes. Os nossos Consultores House Close valorizam o trabalho em equipa e são líderes em vontade, determinação, motivação, ambição, honestidade, seriedade.

Os nossos Consultores House Close têm a coragem de inovar e o espírito de combate e conquista para fazer face a novos desafios. É através dos nossos consultores que criamos laços de confiança absolutamente excecionais que nos permitem perceber o reconhecimento do mercado.

**Junta-te à equipa House Close**  
Contacta-nos e marca já a tua entrevista  
Vem ser um dos nossos!

**925 058 235**  
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.  
9500-153 PONTA DELGADA  
SÃO MIGUEL, AÇORES

**ERA**  
IMOBILIÁRIA

**PONTA DELGADA**  
**296 650 240**

**VERDOMAR**

**T1 a T3**

**PREÇO DE LANÇAMENTO**  
**DESDE 178.400€**

GARAGEM  
JARDIM  
PISCINA EXTERIOR  
VISTA OCEANO

Grupo **Arliz**

**UNU**  
DOMUS

**UNU.I.1206.18624**  
Lote de terreno, Rosto do Cão - 381m<sup>2</sup>  
**VENDA: 82.500€**

**UNU.I.1196.18624**  
Moradia T3, São Vicente Ferreira - 270m<sup>2</sup>  
**VENDA: 348.000€**

**UNU.I.1203.18624**  
Moradia T3, Nossa Senhora do Rosário, Lagoa - 184m<sup>2</sup>  
**VENDA: 600.000€**

**UNU.I.1188.18624**  
Moradia geminada T3, Capelas - 250.5m<sup>2</sup>  
**VENDA: 372.000€**

**UNU.I.1205.18624**  
Lote de terreno, Capelas - 1.393m<sup>2</sup>  
**VENDA: 117.500€**

**R. DR HUGO MOREIRA, 14**  
**PONTA DELGADA**  
**TEL.: 296 248 199**  
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**  
**WWW.UNU.PT**

**habimax**  
imobiliária - real estate

**2509**  
Fenais da Luz. Moradia T4 com Logradouro. 167 000€

**6724**  
Água de Alto. Terreno com 734 m2 p/ Construção de moradia 85 000€

**4315**  
Capelas. Moradia Isolada inserida em terreno com 4160 m2 230 000€

**6680**  
Fenais da Luz. Moradia T3 com Espaço Comercial. 143 000€

**6714**  
Lomba da Maia. Terreno com 1920 m2 54 000€

**6682**  
Moradia T2 no Centro de Ponta Delgada. 180 000€

**6725**  
Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção 80 000€

**2647**  
Calhetas. Moradia T5 com Entrada Lateral para Recuperar 80 300€

**5029**  
Fajã de Baixo. Terreno com Projeto aprovado para a construção de 91 apartamentos tipologia T1, T2 e T3 com estacionamento, arrecadações e espaços comerciais.

www.habimax.pt (+351) 296 288 900  
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro n°8 pdeilgado@habimax.pt  
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

**IMOBILIÁRIAS DESTAQUES**

PUBLICIDADE  
**296 709 889**

**DYRUP**

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até **50%**



## EDITORIAL

POR: PE. NORBERTO BRUM  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

“Quem virá a ser este menino?”, foi a questão levantada por quantos ouviam o anúncio do prodigioso nascimento de João Batista. A “quem virá a ser?” continua permanecendo como interrogação e desafio perante o nascimento de todo e qualquer ser humano. Para muitos, tratar-se-á de uma questão de destino, de signo ou de qualquer outra “especialidade” astrológica! Para outros será o que o recém-nascido quiser e escolher quando para isso tiver oportunidade e liberdade de opção! Outros, ainda, esgrimam-se em conjeturas e formulam desejos, quase que imperiosos, tentando convencer e convencer-se de que o dito nascituro será isto ou aquilo, do tipo fazer uma promessa para outro pagar!

Existem ainda os que acreditam que será o que Deus quiser! Prefiro olhar e pensar cada humano nascente como um vocacionado, um vocacionado que, para além da vocação à vida, traz consigo uma vocação específica inserida no misterioso desígnio amoroso de Deus, porque escolhido e consagrado desde o seio materno: cada ser que nasce é a concretização de um sonho de Deus, um sonho que se efetiva na realidade da nossa realidade, do nosso ser e agir, tendo como cenário um plano salvífico e amoroso que a todos é devido e destinado. E ser-se vocacionado é deixar-se contagiar por uma missão que, mais que destino ou desígnio incontornável é tarefa e missão; mais que ser para nós próprios, somos e existimos com e para os outros.

Toda e qualquer vocação exige o dom de si mesmo, o dom de uma vida feita entrega e doação ao jeito do Servo dos servos e, por ser consagrado desde o seio materno, é enviado a consagrar realidades, gentes, formas de ser e de estar, tornando-se luz nas trevas das noites sem estrelas e dos dias sem sol, luz que mais que iluminar caminhos se converte, ela mesmo, em caminho, horizontes novos, fazendo acontecer a salvação em todos e em tudo, uma salvação que me capacita a ser mais que mais um na miscelânea deste mundo e desta Igreja, uma salvação que me faz sentir personagem integrante de um filme que está a ser rodado nas “rodas-vivas” de uma história que tem tanto de desumano como de humano, de pecado como de graça, onde a esperança não é a última que morre, mas a primeira que nasce, uma salvação que me faz olhar mais que ver, escutar mais que falar e agir mais que planear.

Mas não basta ser-se vocacionado, escolhido e chamado! A tarefa primeira é sentir-se parte integrante e co-responsável de um projeto bem definido por um Pai que outro objetivo não tem que não seja fazer-nos participantes de uma felicidade extrema que nem a humana imaginação ou o desejo mais ardente pode alcançar, uma felicidade que passa pela libertação total de tudo quanto nos impede de ser aquilo a que somos chamados ser, uma libertação que não é minimização de mentiras, suavização de realidades opressoras ou disfarce de realidades que há muito já deveriam ter sido banidas da convivência de homens e mulheres que, mais que “vizinhos”, são “hóspedes” de uma mesma e comum aldeia global.

Nascemos vocacionados a ser... a ser vida num emaranhado de mortos, pessoas no meio de números, filhos, mães e pais num imenso deambular de órfãos, luz em tantos “sóis” eclipsados, “deuses” numa miscelânea de divindades.

Nascemos vocacionados, consagrados e enviados a ser... simplesmente “cordeiros” de Deus que tiram o pecado do mundo!

## afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

## PALAVRA COM VIDA

## II DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano A

## 1ª Leitura

Isaías 49,3.5-6

«Farei de ti a luz das nações,  
para que sejas a minha salvação»

## 2ª Leitura

1 Coríntios 1,1-3

«A graça e a paz de Deus Pai  
e do Senhor Jesus Cristo estejam  
convosco»

## Evangelho

São João 1,29-34

«Eis o Cordeiro de Deus, que  
tira o pecado do mundo»



A Palavra de Deus deste Domingo coloca à nossa reflexão a questão da vocação e convida-nos a situá-la no contexto do projecto de Deus para os homens e para o mundo. Deus tem um projecto de vida plena para oferecer aos homens e escolhe pessoas para serem testemunhas desse projecto na história e no tempo.

A primeira leitura apresenta-nos uma personagem misteriosa - Servo de Jahwéh - a quem Deus escolheu desde o seio materno, para que fosse um sinal no mundo e levasse aos povos de toda a terra a Boa Nova do projecto libertador de Deus. A segunda leitura apresenta-nos um

“chamado”, Paulo a recordar aos cristãos da cidade grega de Corinto que todos eles são “chamados à santidade” - isto é, são chamados por Deus a viver realmente comprometidos com os valores do Reino.

No Evangelho é-nos apresentado Jesus, “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Ele é o Deus que veio ao nosso encontro, investido de uma missão pelo Pai; e essa missão consiste em libertar os homens do “pecado” que oprime e não deixa ter acesso à vida plena. Jesus não foi mais um “homem bom”, que coloriu a história com o sonho ingé-

nuo de um mundo melhor e desapareceu do nosso horizonte, mas é o Deus que Se fez pessoa, que assumiu a nossa humanidade, que trouxe até nós uma proposta objectiva e válida de salvação e que hoje continua presente e activo na nossa caminhada, concretizando o plano libertador do Pai e oferecendo-nos a vida plena e definitiva. Ele é, agora e sempre, a verdadeira fonte da vida e da liberdade. O Pai investiu Jesus de uma missão: eliminar o pecado do mundo. No entanto, o “pecado” continua a enegrecer o nosso horizonte diário. Jesus falhou? É o nosso testemunho que está a falhar? Deus propõe ao homem o seu projecto de salvação, mas não impõe nada e respeita absolutamente a liberdade das nossas opções. A libertação plena e definitiva do “pecado” acontecerá só nesse novo céu e nova terra que nos espera para além da nossa caminhada terrena, mas isso não significa pactuar com o pecado, ou assumir uma atitude passiva diante do pecado. A nossa missão consiste em lutar objectivamente contra “o pecado”. A missão dos seguidores de Jesus consiste em anunciar a vida plena e em lutar contra tudo aquilo que impede a sua concretização na história.

## PARA REFLECTIR ...



“Ide, pois, fazei que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei” (Mt 28,19-20). Este é uma, se não mesmo, a mais importante tarefa que Jesus, após a Sua Ressurreição, nos deixou: a evangelização dos povos, tornando-os, todos, parte da Sua Igreja e Dele próprio pelo Batismo.

Assim, e tendo-se celebrado, na passada segunda-feira, a festa do Batismo do Senhor, somos todos convidados a meditar no sacramento do Batismo. O sacramento do Batismo, ou o santo Batismo, “é o fundamento de toda a vida cristã, a porta da vida

no Espírito e a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo, somos libertados do pecado e regenerados como filhos de Deus, tornamo-nos membros de Cristo, somos incorporados na Igreja e feitos participantes da sua missão” (Catecismo da Igreja Católica, n. 1213.).

Com o Batismo somos, todos, portadores da palavra de Cristo, palavra esta que é, sempre, desafiadora, revestindo-se de uma certa dicotomia, uma vez que é a palavra que, por um lado, tranquiliza e acalenta, mas, por outro, inflama e impele a que ajamos, a que reflitamos sobre o que nos rodeia, sobre as injustiças a que assistimos.

O Batismo é, deste modo, o sacramento que, abrindo as portas de Cristo e da Sua Igreja, nos torna todos iguais enquanto filhos de Deus e com a mesma missão de evangelizar e de levar a fé a todos aqueles que por ela esperam para se libertarem, verdadeiramente, das muitas amarras que condicionam a sua vida, morrendo e nascendo, de novo, pelo Batismo.

Assumamos, pois, como cristãos, a verdadeira “nova criatura” revestida de Cristo em que nos tornamos ao receber o sacramento do Batismo.



## JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023

# Bem-vindo Dom Armando



É com sentimentos de alegria e muita esperança que, neste Domingo, acolhemos o nosso Bispo, Dom Armando.

Enquanto Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil e Comité Organizador Diocesano JMJ Lisboa2023, e em nome de todos os jovens dos Açores queremos dizer-lhe: Sede bem-vindo, Senhor Dom Armando! Sede bem-vindo aos Açores e a esta nossa amada Diocese. A Vossa vinda é para nós motivo de alegria e de esperança!

Tal como nos diz o nosso querido Papa Francisco, nós jovens, “somos o agora de Deus” e se somos o “agora de Deus” quer dizer que este é o nosso tempo e a nossa oportunidade.

Queremos sonhar juntos, Dom Armando!

Queremos sonhar os seus sonhos, os sonhos que tem para esta sua e nossa Igreja plantada em pleno oceano Atlântico! Queremos sonhar as suas alegrias e esperanças! Sonhe também

os nossos sonhos! Sonhe os nossos sonhos!

Tal como escrevemos ao Papa Francisco, “convosco queremos sonhar uma Igreja “pobre ao serviço dos pobres”, que, na beleza do seu ser “hospital de campanha”, a todos acolhe sem julgar e aceita sem condenar; sonhar uma Igreja em que a Palavra de Deus, o amor e a misericórdia tenham mais força e poder que qualquer outra lei! Sonhar uma Igreja toda ela comunhão, e missão, sempre de “saída” ao encontro das periferias do mundo!

Queremos consigo sonhar uma Igreja em que os jovens sejam mais protagonistas e menos destinatários, mais actores que espectadores, em que sejamos amados, acolhidos e aceites tais quais somos, onde a nossa irreverência, criatividade e energia, formas diferentes de ser e pensar sejam valorizados e onde, com todos, sejamos verdadeiras testemunhas de Jesus Cristo e construtores do Seu Reino.

Convosco queremos sonhar um mundo, verdadeira “Casa Comum”, onde todos se sintam irmãos, onde a paz seja uma realidade, a justiça um quotidiano e o amor o “pão-nosso de cada dia”.

Queremos convosco sonhar um mundo sem guerras e sem ódios, onde não se ergam muros ou barreiras, mas apenas pontes de proximidade, onde a vida seja respeitada desde o seu início, a fome seja extinta e as doenças

vencidas! Sonhar uma sociedade verdadeiramente justa, que promova o bem comum, a justiça e a fraternidade, onde ninguém tenha necessidade de sair da sua terra para encontrar segurança e bem-estar.

Vamos juntos sonhar com um mundo, uma Igreja e uma sociedade em que valha a pena sermos jovens sem medos ou fingimentos, onde nada nem ninguém nos roube a alegria de sonhar e viver, onde possamos ser quem somos, dando o nosso melhor e, mesmo quando erramos, quando falhamos, saber que estamos a caminho e a crescer, dando o nosso melhor e, sobretudo, que nunca deixamos de ser queridos e amados pelo nosso Jesus.

Dom Armando! Sonhe connosco! Sonhe os nossos sonhos e juntos sonhemos os sonhos de Deus.

Ao dar-vos as boas-vindas à nossa Diocese queremos dizer-lhe, como bons açorianos: entre e sinta-se em casa! Esteja à vontade! A casa é sua!

Conte connosco, conte com os jovens dos Açores para emprendermos este caminho juntos, não só rumo à Jornada Mundial da Juventude, mas, e sobretudo, rumo a uma nova forma de ser Igreja, a uma nova forma de viver o Evangelho de Jesus, rumo a uma Igreja que seja, verdadeiramente, a Igreja de Jesus Cristo e ao jeito de Jesus Cristo.

E se a esperança é a última que morre, consigo, e hoje, a nossa esperança rejuvenesceu!

## Quem é o novo Bispo de Angra

D. Armando Esteves Domingues nasceu a 10 de Março de 1957 em Oleiros, Diocese de Portalegre-Castelo Branco. Em Outubro de 1967 entrou no Seminário Menor de Viseu, em Fornos de Algodres, tendo concluído os estudos no Seminário Maior de Viseu em 1980.

De Junho de 1980 a Outubro de 1981 fez um ano de experiência pastoral junto do Centro Mundial de espiritualidade e de teologia do Movimento dos Focolares, em Grottaferrata (Itália), com especial foco na pastoral juvenil e vocacional.

Foi ordenado padre 13 de Janeiro de 1982, na Diocese de Viseu, onde desempenhou funções como pároco, professor de EMRC, assistente regional do Corpo Nacional de Escutas, do Movimento de Educadores Católicos e do Movimento Equipas de Nossa Senhora.

O novo bispo de Angra foi ainda capelão militar da Força Aérea Portuguesa e esteve ligado a várias iniciativas ligadas à inclusão social, ao combate ao desemprego, à recuperação de dependências e à habitação.

Em Viseu, integrou vários organismos diocesanos, tendo sido ecónomo e vigário-geral, antes da sua nomeação episcopal, a 27 de Outubro de 2018 como auxiliar da Diocese do Porto. Foi ordenado bispo a 16 de Dezembro de 2018, na Catedral de Viseu.

Na Conferência Episcopal Portuguesa, D. Armando Esteves Domingues preside à Comissão Missão e Nova Evangelização.

Oitavo de onze irmãos, o responsável católico conta com formação em áreas como a pastoral juvenil, a espiritualidade e a pastoral familiar, com especial incidência na preparação de noivos para o matrimónio.





# AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

## USADOS

J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS SÃO EXPERIENTES



VOLVO V60 MOMENTUM 2.0 CC AUTO DIESEL (2019/03) - 37.500,00€



SKODA KAMIQ AMBITION 1.0CC 110CV GASOLINA (2021/08) - 20.500,00€



SKODA RAPID AMBITION 1.0CC 90CV DIESEL (2017/07) - 15.750,00€



VOLKSWAGEN UNITED 1.0TSI 95CV GASOLINA (2021/06) - 20.750,00€

## TENTAÇÃO

USADOS.JHORNELAS.PT

T: 296 205 350 / 296 302 905  
(Chamada para a rede fixa nacional)  
E: jhornelas@bensaude.pt

**HORÁRIO:**  
SEGUNDA A SEXTA 09:30 - 18:00  
SÁBADOS 09:30 - 13:00

Tentação  
válida de 6 a 19 de janeiro de 2023

## IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

-€ 15.980  
€ 14.980



**NISSAN**  
MICRA 1.5 DCI ACENTA 2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de luz e chuva;

-€ 15.980  
€ 14.980



**HYUNDAI**  
I20 CRDI CONFORT PACK LOOK 2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento traseiro;

-€ 13.980  
€ 12.980



**FORD**  
FIESTA 1.5 TDCI TITANIUM 2015

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

-€ 14.980  
€ 13.980



**RENAULT**  
CLIO 1.5 DCI LIMITED 2016

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;
- Start&stop;



ABERTO AOS SÁBADOS

INFO 296 383 473

São Gonçalo - Ponta Delgada

www.viveirosregom.com



# AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



**melo & melo**  
CENTRO DE PNEUS  
TOYO TIRES VEDESTEIN NANKANG

- > Venda de Pneus para ligeiros e pesados
- > Mecânica Rápida
- > Focagem de Forças
- > Mudanças de Óleo
- > Montagem de Travões
- > Chapas de Matrícula
- > Alinhamento de Direção



ESTRADA REGIONAL RIBEIRA SECA  
9600-214 RIBEIRA GRANDE  
296 472 460 meloemelolda@hotmail.com

**AUTOdestaques**

PUBLICIDADE | 296 709 889



José Soares

## Peixe do meu quintal

# Autonomia Preguiçosa

As autonomias de qualquer estado de Direito por esse mundo fora, são descentralizadas o mais possível, ficando os governos centrais com o mais restritivo mas, não menos importantes poderes. A Defesa Nacional, os Assuntos ou Negócios Estrangeiros e pouco mais. A confiança mútua que deve existir, por princípio, entre o estado nacional e o estado regional, permite uma governança de indispensável diálogo para o bem-estar de ambas as partes, mas principalmente para a parte governada, já que o governo central tem sempre a faca e o queijo na mão constitucional e quase sempre financeira.

Muitas das atividades e serviços públicos podem e devem ser regionalizados e se tal ainda não acontece, é em grande parte por culpa e preguiça dos deputados e partidos políticos. Tanto os deputados que representam os estados regionais da Madeira e dos Açores em São Bento, como e principalmente, todos os deputados dos parlamentos regionais, que tardam em cumprir o estipulado e escarrapachado na Constituição da República Portuguesa.

São dezenas as estruturas que podem ser regionalizadas mas, irónica e cinicamente, serve aos dois lados não tocar em nada e deixar tudo na mesma. Para Lisboa, quanto menos Autonomia pedirem, melhor o controlo e a prática do saudoso colonialismo, que pode continuar a ser feito ao gosto da maioria da ignorância parlamentar lisboeta.

Para os Arquipélagos, quanto menos poderes se pedir, mais Lisboa vai pagando e menor é o cansaço polí-

tico regional. A preguiça abunda na política regional, em termos de produção legislativa, ação e iniciativa com resultados autonómicos visíveis. Tudo o que temos, é uma cada vez maior dependência dos poderes centrais e uma quase nula reivindicação de poderes exarados na Constituição. Parece que são avessos em dispersar dinheiros para maior governabilidade regional. Preferem - isso sim - distribuir (e pagar) lugares e tuchos inventados para afilhados, patrícios, primas e compadres, etc.

E por outro lado, pensam: "para quê desenvolver ou avançar com as Autonomias, se o Povo amorfo e dormente nada exige?"

Os diversos casos que ultimamente acontecem nos membros muito mal escolhidos do governo de António Costa e que terminam com demissões sob pressão pública através da comunicação social independente, demonstram quão frágil é o sistema a que garbosamente chamamos Democracia.

A espreita dos extremistas é constante e continuará a ganhar terreno, se a política partidária que governa não mudar de rumo e entrar numa de transparência para com tudo o que fazem.

E só agora, depois de tantos anos e de casos e casinhos, António Costa entra com uma Comissão (mais uma) para investigar todos aqueles que possam ser nomeados para o governo, afim de se verificar com antecedência se a sua folha está convenientemente limpa de trapalhadas que possam salpicar o partido e o governo.



Albino Terra Garcia

## Vamos esconder a montanha?

A ilha do Pico, negativamente discriminada ao longo dos séculos, continua a ser uma das parcelas açorianas mais esquecidas pelo poder político. Isso mesmo nota-se anualmente em cada valor orçamental atribuído à ilha dita do futuro e que sempre do futuro será, sem direito a presente, já que outras ilhas territorialmente bem menores, e desde sempre beneficiadas, continuam a ser as mais contempladas pelos benefícios públicos. Até o pouco que cá se faz ou manda fazer de vez em quando é sempre mal construído, mal dimensionado, mal implantado, sem qualquer atenção às necessidades dos indígenas e de quem nos visita.

Uma coisa, porém, causa-me grave apreensão e maior estranheza tendo em conta a grande aposta do Governo Regional no Turismo. Trata-se do acesso à montanha do Pico, um dos pontos turísticos de maior interesse e atratividade da Região. Uma autêntica vergonha!

A montanha do Pico nunca teve acesso próprio que facilitasse a visita de turistas e curiosos locais, como acontece, por exemplo, com muitas lagoas e outras atrações naturais das ilhas, etc.

Aquele caminho velho, apertado e completamente irregular que atravessa o Baldio foi aberto há muitos anos, à margem de qualquer projeto, pelos Serviços

Florestais da ilha, pretendendo facilitar o transporte de gado e pessoas afetas aos pastos públicos, bem como para deslocação necessária de alguns materiais e ferramentas indispensáveis na manutenção da pradaria partilhada a cargo daqueles serviços. É esse o único acesso conhecido e usado para levar pessoas até ao sopé da montanha.

Via pobre, descuidada, esburacada em toda a sua extensão, piso retalhado e inseguro, bermas apertadas e impraticáveis, largura mal dimensionada, o Caminho do Baldio, frequentemente cruzado por grupos de bovinos, é um triste cartaz colocado à apreciação dos milhares de turistas que anualmente procuram a montanha do Pico.

Dizem-me alguns: isto não é São Miguel nem nenhuma das outras ilhas maiores e principais.

Pois não. Mas a montanha é a maior e a principal da Região. É a montanha mais bonita do Atlântico Norte e, por mais que queiram ignorá-la ou escondê-la, ela faz-se avistar desde muito longe.

Vergonhoso mesmo o estado da única via que dá acesso à montanha do Pico. Afinal uma amostra clara de como são tratados uns e outros e a confirmação de que uns são sempre mais do que outros.



## autoNext24

facebook/AutoNext24  
por Ricardo Marins

## CRISE? QUAL CRISE?

A Bentley Motors já anunciou os seus resultados de vendas referentes ao ano passado, sendo que acaba de bater um novo recorde. Pela primeira vez, os números do final do ano superaram a fasquia das 15 mil unidades



entregues a clientes, com um valor de 15.174 automóveis, um número que fica quatro pontos percentuais acima do resultado global de 2021, que já era o seu melhor ano registado.

Entre os principais destaques, segundo a Bentley, esta maior procura está relacionada com a entrada em comercialização de novos modelos, mas também com a maior procura das versões personalizadas produzidas em exclusivo pela Mulliner e pela adição de novas opções equipadas com um sistema híbrido.



O SUV Bentayga continua no topo da lista em termos de preferências, com cerca de 42 por cento dos valores totais de vendas, mesmo quando já se encontra no seu sexto ano de comercialização, assumindo-se como o SUV de luxo mais bem-sucedido do planeta. Na segunda posição, o Continental GT e o GT Convertible ainda se mantêm como um grande destaque, representando cerca de um terço das vendas da marca e com a opção mais desportiva, a GT Speed, a ter a maior procura por parte dos clientes da Bentley. Por último, o imponente Flying Spur ainda conquista a conquistar a atenção de diversos consumidores, com cerca de 28% do total de vendas da marca, sendo este um valor que reflete a maior procura pela nova versão híbrida introduzida na gama em 2022.

O maior mercado da Bentley continua a ser a América do Norte, com um valor ainda mais elevado do que o registado no ano passado, seguida do mercado que engloba a China e Macau, e da Europa na terceira posição.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia  
Largo 2 de Março, 77  
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia da Misericórdia  
Rua de São Francisco, 81  
Telefone: 296 472 359

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000  
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319  
Vila Franca - 296 539 420  
R. Grande - 296 470 500  
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,  
296 205 500 e 296 629 630  
Trânsito - 296 284 327  
R. Grande 296 472 120, 296 473 410  
Lagoa - 296 960 410  
Vila Franca - 296 539 312  
Furnas - 296 549 040, 296 540 042  
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006  
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,  
296 480 112 e 296 480 118  
Maia - 296 442 444, 296 442 996  
R. Peixe - 296 491 163, 296 492 033  
Capelas - 296 298 742, 296 989 433  
Santa Maria - 296 820 110,  
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada  
Tel/Fax: 296 306 580 / Fax: 296 306 598  
Email: ctacr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34  
9500 - 085 Ponta Delgada  
Tel. 296 304403/91 7570841  
Fax: 296 304401  
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301  
Normal 296 301 313  
Ginetes - 296 6950950  
Nordeste - 296 488 111  
Vila Franca - 296 539 900  
Ribeira Grande - 296 472 318,  
296 470 100  
Lomba da Maia - 296 446 017, 296 446 175  
Povoação - 296 550 005, 296 550 052  
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada  
Todos os dias das 17h00 - 20h00  
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)  
Tel. 296 281 777  
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)  
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo  
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)  
707 20 00 77 (número único)  
apv.pontadelgada@apav.pt  
2.ª a 6.ª das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30

MUSEUS

Ponta Delgada  
Museu Carlos Machado  
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)  
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00  
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)  
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30  
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)  
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30  
Museu Militar dos Açores  
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00  
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00  
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande  
Museu Municipal  
Museu "Casa do Arcano"  
Museu da Emigração Açoriana  
Museu Vivo do Franciscanismo  
Casa Lena Gal  
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00  
Museu Municipal do Nordeste  
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00  
Povoação  
Museu do Trigo  
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00  
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada  
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada  
Horário de Inverno (Outubro a Junho)  
De 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00  
Sábado das 14h00 às 19h00  
Horário de Verão (Julho a Setembro)  
De 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00  
Sábado encerrado  
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto  
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313  
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139  
Email: biblioteca@mpdelgada.pt  
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00  
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande  
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal  
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00  
Povoação  
Biblioteca:  
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande  
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe  
Teatro Ribeiragrandense  
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 12.30 - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18.30 - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 19.00 - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima  
Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 12.30 - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16.00 - Igreja N.ª Sra. Das Mercês (Bairos Novos); 17.00 - Clínica do Bom Jesus (Sebastião); 17.30 - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18.00 - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19.00 - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima  
Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.30 - Clínica Do Bom Jesus (Suspensa); 10.00 - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10.30 - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); 11.00 - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11.30 - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; 12.00 - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12.15 - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)\*; 17.00 - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 - Igreja Paroquial São José \*\*; 19.00 - Igreja Paroquial São Pedro  
\* Não há no mês de Agosto  
\*\* Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1.º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Boston: 06:10  
Funchal: 13:45  
Lisboa: 07:25, 14:05, 20:40  
Porto: 20:40  
Partida de Ponta Delgada para:  
Funchal: 08:55  
Lisboa: 08:25, 21:35  
Lisboa (Via Santa Maria): 14:55  
Porto: 08:30

Air Açores  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Flores: 19:35  
Horta: 15:40, 18:40  
Pico: 10:20, 19:00  
São Jorge: 16:15  
Santa Maria: 07:55, 20:35  
Terceira: 07:40, 13:25, 13:30, 13:50, 20:20, 20:30  
Partida de Ponta Delgada para:  
Flores: 16:10  
Horta: 10:50, 13:55  
Pico: 08:00, 16:50  
São Jorge: 14:00  
Santa Maria: 6:30, 19:10  
Terceira: 7:15, 7:30, 8:40, 14:20, 18:35, 20:05

TAP  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Lisboa: 12h15  
Partida de Ponta Delgada para:  
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR  
MONTE DA GUIA - Em viagem de Ponta Delgada para Caniçal chegando amanhã  
MONTE BRASIL - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã  
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Pico e Leixões  
S. JORGE - Na Horta

GSLINES  
INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada  
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA  
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada  
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa  
BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

TABELA DAS MARÉS

0:27 - Baixa-mar  
6:52 - Preia-mar  
13:22 - Baixa-mar  
19:36 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

DE LÉS A LÉS  
OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL  
21 JANEIRO - 15H00

COLISEU MICAELENSE

SUAR DO BIGODE - BUMBA NA FOFINHA  
23 JANEIRO - 21H30

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFissionais DE TÁXIS DO CONCELHO DE PONTA DELGADA DE LISBOA  
NOVA CENTRAL DE TÁXIS  
296 38 2000  
96 29 59 255  
91 82 52 777  
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões  
Próximo sorteio sexta-feira  
€ 65.000.000  
Último sorteio 10/01/2023  
11 13 34 40 42 + 3 10  
Milhão  
Próximo sorteio sexta-feira  
€ 1.000.000  
Último sorteio 06/01/2023  
ZGR 19793  
Totoloto  
Próximo sorteio sábado  
€ 16.300.000  
Último sorteio 11/01/2023  
11 21 23 26 28 + 11  
Lotaria clássica  
Próxima extração 16/01/2023  
€ 600.000  
Última extração 09/01/2023  
1º Prémio 35879  
Lotaria popular  
Próxima extração 19/01/2023  
€ 112.500  
Última extração 12/01/2023  
1º Prémio 71589  
Totobola  
Próximo concurso domingo  
€ 54.000  
Último concurso 08/01/2023  
X11 1XX 2X2 X12X 1  
Totobola extra  
Próximo concurso quinta-feira  
€ 33.000  
Último concurso 12/01/2023  
221 111 21X XXX1 1

EFE MÉRIDES

69 - No mesmo dia, o Senado reconhece Otão como novo imperador romano, após a morte de Galba pela guarda Pretoriana.  
1877 - A Áustria concorda em manter a neutralidade na eventualidade de um conflito russo-turco.  
1944 - A European Advisory Commission decide dividir a Alemanha em zonas de ocupação depois do final da II Guerra Mundial.  
1987 - O líder comunista afegão, Najibullah, anuncia em Cabul que o seu governo e a URSS chegaram a um acordo para a retirada completa das tropas soviéticas do país.  
1989 - Jorge Sampaio, aos 49 anos de idade, é eleito secretário-geral do Partido Socialista, durante os trabalhos do oitavo congresso do partido.  
1990 - O parlamento búlgaro vota a abolição do monopólio do poder pelo partido Comunista, pondo fim a 45 anos de totalitarismo e a abertura ao multipartidarismo.  
1991 - A maioria parlamentar britânica autoriza o uso da força contra o Iraque na questão do Golfo Pérsico.  
2007 - Morre Barzan Ibrahim al-Hassan, o meio-irmão de Saddam Hussein executado pelo assassinio de 148 xiitas da aldeia iraquiana de Dujaíl.  
Pensamento do dia: "Não há almofada mais fofo do que uma consciência Tranquila" - Provérbio franceses.  
Este é o décimo quinto dia do ano. Faltam 350 dias para acabar 2023.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Gato das Botas: O Último Desejo  
Sex. a Dom.: 13:15 / 15:20  
Um Homem Chamado Otto  
Sex. a Dom.: 17:10 / 19:30 / 21:50  
Avatar O Caminho da Água  
Sex. a Dom.: 13:00 / 17:00 / 21:00 / 21:30  
M3gan  
Sex. a Dom.: 15:15 / 19:30  
Missão de Resgate  
Sex. a Dom.: 17:20 / 21:40  
A Outra Face do Mal  
Sex. a Dom.: 15:00

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições  
2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00  
Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.  
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16 - 9500-187 Ponta Delgada  
Sio Miguel - Açores  
Registo na ERC n.º 100552 - NIPC: 512003800  
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros  
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.  
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada -  
Telefones: 296 709 887 / 888

Director: Paulo Hugo Viveiros  
Director Executivo: Osvaldo Cabral  
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa  
Paginação: João Sousa, Helder Filipe  
Design gráfico: Luís Craveiro  
Revisão: Rui Leite Melo  
Fotografia: Pedro Monteiro  
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira  
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt  
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt  
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt  
Preço avulso: 0,60 Euros - Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído  
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares  
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares  
Membro Honorário da Ordem de Mérito  
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada  
Governo dos Açores  
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



João Luís de Medeiros\*

## Breve conversa à sombra do tempo...

Futebol! Futebol! Futebol!...

Porque não? Coicear, artisticamente, (sem melindrar a dignidade alheia) a bola idolatrada pelos cruzados da 'futebolidade' moderna, faz parte do saboroso rol das tarefas que ainda hoje não provocam azedia financeira à gravidez indesejada das crises ocidentais. Aliás, a arte de "rematar" à baliza do sucesso (no imparável 'passo-de-corrída', na ânsia de fintar as brumas do barulho emotivo), foi porventura a mais saliente especialidade cultivada pelo saudoso Eusébio da Silva Ferreira.

Já que estamos nesta breve conversa à sombra do tempo, gostaria de recordar o episódio singelo acontecido em 1965, algures em Lourenço Marques (antiga capital de Moçambique). Naquela época, corria o boato (aliás verdadeiro) de que o já famoso Eusébio andava a passear-se nas redondezas do seu torrão natal. Entretanto, creio que a coincidência da nossa frugal presença naquela zona (como miliciano-aprendiz das normas processuais alusivas ao POMA - (Plano Operacional de Mobilização Automóvel) terá facilitado a nossa presença na 'pecaminosa' rua do Major Araújo - uma das artérias citadinas da preferência da malta estudantil sul-africana, devido à espontaneidade convivial perfumada pela liberdade multi-racial.

E assim foi: de repente, lá conseguimos descortinar a presença de Eusébio (1965) não longe do 'seu Mercedes descapotável', rodeado por dezenas de curiosos, todos a espumar d'alegria, ali mesmo em frente do então famoso bar 'Quaresma'. Naquele ambiente pouco vulgar à (nossa) maneira de ser e de estar na vida, ainda hoje recorro a sensação (ilusão?) de que, naquele ambiente assaz irrequieto, a rotina do conflito colonial deixara de perturbar a 'cabecita' do sumido ilhéu micalense (que fora 'convidado' pelo fervor salazarista a conhecer o lago Niassa antes do prazer de se deleitar na baía acor-mariense de S.Lourenço)...

Adianto um breve parêntesis para sugerir o seguinte: valerá ou não a pena considerar **Eusébio** da Silva Ferreira como pessoa oriunda do grupo étnico 'Ronga', do sul moçambicano?

Curiosamente, o sempre lembrado Matateu e o irmão Vicente são ambos oriundos da etnia 'Muhope' (tal como a do dr. Eduardo Mondlane - primeiro leader da Frelimo); consta que o *rapazito* Mondlane fora educado na antiga missão protestante de Tavane, ali mesmo nos arredores de Manjacaze, centro-sul do território moçambicano).

Adiante: futebol! futebol! futebol!

Mas... haverá quem ainda se sinta motivado para repartir o "pão da palavra futebolista" para recordar outros nomes, tais como: Travassos, Hernâni, Carlos Gomes, Coluna, Germano... sem esquecer o legendário

Torres, da Académica? Sim, estou a falar do dr. Torres - atleta singular que, no final dos jogos, apresentava-se fresco e pronto a participar numa soirée dançante.

Porém, não seria justo olvidar alguns nomes do futebolismo insular: Raul Tremura (madeirense); os micalenses, João Maciel, Juvenal, Eugénio; os marítimos da Calheta: 'Viúva', 'Anzol', 'Bacalhau', o engenheiro centrista 'Zé Americano'... sem esquecer o bravo 'Canêtas' (terceirense), e o diplomata médio-centrista 'Cristo' (faialense).

Enfim, malhar nos tambores da batucada do vedetismo, também faz parte do ritual psico-desportivo! Colorir a mediocridade desportiva com cores roubadas à pressa ao arco-íris da solidariedade étnica, dá sempre algum jeito aos que se divertem a gritar golos sem nunca tocar na bola.

Agora, vamos ao futebol. Vamos pontapear a bola das ideias: vamos apontar a marca do 'ponta-pé-de-canto' à malandrice; vamos assinalar 'penalties' à à cobardia cívico-política... Pois é: bem sabemos que há situações em que "peace keepers have to fight". Na perspectiva política da "procição dos passos" em curso na vida açor-lusitana, não creio aconselhável aguardar o final do jogo para imaginar o resultado: **Educar, Democratizar, Desenvolver** não são meros slogans - são desafios!

Em linguagem metafórica, talvez possamos sugerir que nos desafios políticos que estamos a enfrentar, precisamos de seleccionar (democraticamente) os novos Eusébios, os Ronaldos, Pauletas, Mourinhos... De resto, a nossa prioridade é desassossegar a boçalidade imperial dos proprietários da obediência temerosa. Amemo-nos uns aos outros, marchando entre as brumas do barulho. Talvez valha a pena educar os gritadores de *penalty aos avançados* da coragem alheia.

Viva o Futebol...! Nesta **breve conversa à sombra do tempo**, falta ainda lembrar que, há cerca de vinte anos, afirmámos nas páginas da imprensa lusófona, o seguinte: "... sinto arrepios de angústia quando imagino a insularidade açórica programada para funcionar como uma espécie "Macau-europeu", ou seja, como mola amortecedora para 'atlântico' eventuais investidas do vigilantismo geo-político inspirado no 'manifest destiny' do capital norte-americano".

"É proibido andar parado!" Como nos sugere o prestimoso poeta T.S. Eliot: "For us there is only the trying. The rest is not our business." Ou seja, numa tradução simplificada mas responsável diria: "para nós, existe apenas a coragem de experimentar. O conseqüente resultado não nos pertence."

\*Texto escrito à revelia do recente acordo ortográfico



Paula Domingues\*

## A dor necessária do luto



Não existe uma fórmula mágica para fazermos o luto. Nem há forma de o fazermos sem experienciar a dor, a revolta, a tristeza. O luto é uma reação natural a uma perda significativa para uma pessoa. É intensa emocionalmente e obriga a um processo de adaptação para uma nova realidade e, embora doloroso, é importante que ocorra.

Nesse seguimento, reações como agitação e inquietação, falta de energia e apetite, exaustão, dificuldade em dormir e/ou em acordar, não conseguir parar de pensar na perda, sentimentos de revolta e injustiça, medo e incompreensão, ansiedade e incapacidade de atribuir um sentimento/significado positivo ao futuro são frequentes e fazem parte do processo de luto. É, por isso, fundamental aceitá-los e respeitá-los. Se este é o seu caso, expressamos a nossa solidariedade e aconselhamos a:

- Falar com alguém em quem confia. Partilhar esses sentimentos com um familiar ou amigo pode ajudar a reduzir a sensação de solidão provocada pela dor da perda.
- Cuidar de si. Ainda que seja difícil, e ao seu ritmo, é importante manter as rotinas de sono, alimentação e exercício e retomar as rotinas habituais.

- Permitir-se voltar a viver momentos felizes e retomar a sua vida, sem culpa. Sorrir e realizar atividades que nos dão prazer não significa que esqueçamos quem perdemos. Estejamos presentes para os que ficaram, partilhando as memórias felizes que outrora vivenciamos, mesmo que essas mesmas memórias nos tragam sorrisos, mas também saudade e lágrimas.
- Pedir ajuda. Se já passaram mais de seis meses após a sua perda e não consegue retomar a sua vida quotidiana, procure ajuda especializada. Às vezes, a dor é demasiado intensa para conseguirmos lidar com ela sozinhos. Um Psicólogo pode ajudar-nos a sentir melhor, a lidar com a dor da perda e a recuperar a nossa vida. Mais informações em [www.ordemdospsicologos-portugueses.pt](http://www.ordemdospsicologos-portugueses.pt).

Fique bem pela sua saúde e a de todos os açorianos.

Um conselho da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

\*Vogal da Delegação Regional dos Açores da OPP

20:30 - Isto É Gozar Com Quem Trabalha T7 - Ep. 2 - SIC



22:45 - Toda a gente me diz isso - TVI



<p><b>RTP</b></p> <p>01:51 Fotobox T7 - Ep. 14 02:06 Atlântida Açores 2023 T22 - Ep. 1 03:36 Consulta Externa - Ep. 2 04:00 Telemjornal Açores 04:30 Primeira Pessoa T3 - Ep. 15 05:08 Mundo Sem Muros T7 - Ep. 1 05:53 O Último Apaga a Luz T8 - Ep. 10 06:40 Elétrico - Ep. 10 07:30 Rumos T13 - Ep. 46 08:00 Biosfera T20 - Ep. 35 08:26 Joga Quem Quizer - Ep. 19 08:48 Zig Zag T21 - Ep. 110 09:03 RTP3 / RTP Açores 16:00 Notícias do Atlântico 17:00 Missa de Entrada Solene de D. Armando Esteves Domingues 19:02 Volta ao Mundo em Cem Livros - Ep. 7 19:06 Lugares de Escrita - Ep. 10 19:25 'Work in Progress' - Ep. 3 20:00 Telemjornal Açores 20:32 Volta ao Mundo em Cem Livros - Ep. 15 20:37 Fronteira Política - Ep. 2 21:07 Em Busca do Museu Desconhecido T1 - Ep. 11 21:13 Teledesporto - Ep. 2 22:16 Em Casa d' Amália T4 - Ep. 9</p>	<p><b>RTP1</b></p> <p>01:15 As Novas Lendas Do Rei Macaco T2 - Ep. 2 01:45 Naufrágios - Ep. 1 02:45 Televendas 05:00 Todas as Palavras T7 - Ep. 51 05:30 Zig Zag 07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana 09:30 Eucaristia Dominicana 10:30 O Mistério Dos Rios Voadores Da Amazônia 11:30 Hora dos Portugueses T9 - Ep. 2 11:59 Jornal da Tarde 13:15 Faz Faisca T6 - Ep. 12 14:15 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 22 14:45 Missão: 100% Português T4 - Ep. 7 15:30 Eu Faço Tudo Por Amor - Ep. 3 Inspirada pela banda sonora das nossas vidas, Filomena Cautela vai colocar à prova os casais mais destemidos com jogos exigentes e muito divertidos! As canções que todos sabemos cantar de cor e saltado dão o mote para estes desafios épicos que quatro casais terão de superar com distinção! 17:45 O Preço Certo Telemjornal 20:15 The Voice Portugal T10 - Ep. 16</p>	<p><b>RTP2</b></p> <p>11:30 A Ovelha Honé T4 - Ep. 13 11:40 A Ovelha Honé T4 - Ep. 14 11:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 33 12:00 Vela: Magazine The Ocean Race 2023 12:25 As Perguntas da Mily T2 - Ep. 8 12:35 Banda Zig Zag T2 - Ep. 5 12:40 Vale dos Mumins T1 - Ep. 7 13:00 Herdeiros da Noite T1 - Ep. 2 13:30 Herdeiros da Noite T1 - Ep. 3 14:00 Vela: Magazine The Ocean Race 2023 14:50 Afazeres Do Mês T2 - Ep. 1 14:55 Basquetebol: Taça Hugo Dos Santos 17:15 Bombordo T2 - Ep. 8 17:35 Inesquecíveis Viajantes De Comboio T10 - Ep. 7 18:30 Temos Programa T2 - Ep. 3 19:00 Isto não é um Chapéu 19:30 Aulas Em Casa - Ep. 1 19:40 Folha de Sala 19:45 Sankt Maik T3 - Ep. 1 20:30 Jornal 2 21:00 Ridley Road - Ep. 3 22:00 Folha de Sala 22:05 Mythos - Ep. 8 22:35 Sons Da Europa: Noruega</p>	<p><b>TVI</b></p> <p>02:30 Televendas 04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 15 05:30 As Aventuras Do Max Kombatei T1 - Ep. 23 06:00 Uma Aventura T4 - Ep. 8 07:00 Não há Crise! T16 - Ep. 3 08:00 Olhá SIC T3 - Ep. 2 11:00 Vida Selvagem 12:00 Primeiro Jornal 13:15 Fama Show T5 - Ep. 2 14:00 Domingo T4 - Ep. 2 19:00 Jornal Da Noite 20:30 Isto É Gozar Com Quem Trabalha T7 - Ep. 2 Programa de televisão português, apresentado pelo humorista Ricardo Araújo Pereira inclui ainda José Diogo Quintela, Miguel Góis, Cláudio Almeida, Manuel Cardoso, Cátia Domingues, Guilherme Fonseca, Insónias em Carvão e Joana Marques. 21:15 Vale Tudo T4 - Ep. 2 O "Vale Tudo" volta ao seu ecrã para lhe fazer companhia nas noites de domingo e promete trazer muitas novidades, gargalhadas e trambolhões.</p>
--	---	---	--

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

**Astrólogo Luís Moniz**  
site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

---

**CARNEIRO**  
(21/03 a 20/04)

Atravessa uma fase bastante interessante em termos sentimentais. Todavia, evite desenvolver relações apenas baseadas em aspetos físicos ou sexuais.

**BALANÇA**  
(23/09 a 23/10)

A ocasião é favorável para expressar as suas ideias com clareza e objetividade. Por outro lado, deve evidenciar a sua faceta simpática e charmosa.

**TOURO**  
(21/04 a 20/05)

O seu relacionamento amoroso revela a sua enorme capacidade de manifestar os seus afetos. Esta é uma etapa propícia para vivenciar um grande amor.

**ESCORPIÃO**  
(24/10 a 21/11)

Tire mais tempo para prestar atenção à sua cara-metade. Porém, aprenda a armar memórias inquietantes do passado que prejudicam o seu quotidiano.

**GÊMEOS**  
(21/05 a 20/06)

A conjuntura traz-lhe acontecimentos que colocam à prova a sua capacidade de estabelecer o diálogo harmonioso e alicerçado em argumentos racionais.

**SAGITÁRIO**  
(22/11 a 20/12)

Abrem-se novos horizontes e tudo tende a decorrer de acordo com as suas aspirações. Se está disponível, pode querer iniciar um romance excitante.

**CARANGUEJO**  
(21/06 a 22/07)

O momento é oportuno para tomar uma decisão difícil, mas inadiável. No entanto, adote uma postura corajosa que lhe permita fazer a escolha correta.

**CAPRICÓRNIO**  
(21/12 a 19/01)

Prevê-se que mantenha situações ou associações incómodas. Uma relação apresenta sinais de desgaste irreversíveis, que lhe causam alguma ansiedade.

**LEÃO**  
(23/07 a 22/08)

Durante este período de crescimento, necessita de definir o rumo a seguir de forma a conseguir construir um futuro compatível com as suas ambições.

**AQUÁRIO**  
(20/01 a 19/02)

A vida afetiva entra num ciclo de expansão, mas siga a sua intuição para poder tirar o melhor proveito desta etapa de reestruturação da sua vida.

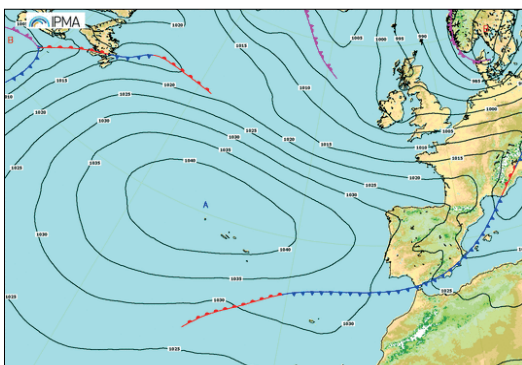
**VIRGEM**  
(23/08 a 22/09)

Esta é uma excelente altura para promover alterações no seu estilo de vida. Neste sentido, faça caminhadas conforme as suas possibilidades físicas.

**PEIXES**  
(20/02 a 20/03)

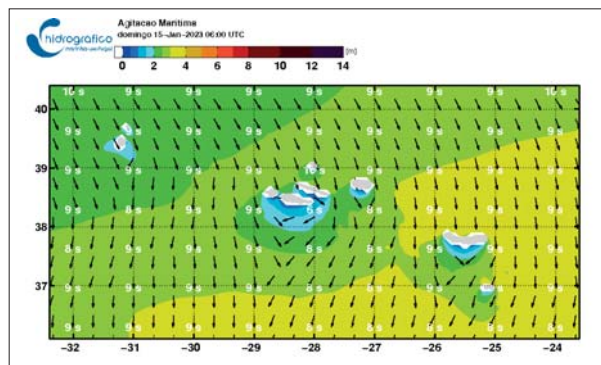
Sente que esta é uma época muito benéfica para si. Estão reunidas as condições indispensáveis para levar por diante um plano adiado há muito tempo.

## Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

▲▲▲▲ Frente fria   
 ▲▲▲▲ Frente quente   
 ▲▲▲▲ Frente Oclusa   
 ▲▲▲▲ Frente Estacionária   
 A Centro de Alta Pressão   
 B Centro de Baixa Pressão



### GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.  
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), rodando para leste e tornando-se gradualmente fraco (05/10 km/h).  
**ESTADO DO MAR**  
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.  
Ondas norte de 2 a 3 metros.

### GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.  
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se gradualmente fraco (05/10 km/h).  
**ESTADO DO MAR**  
Mar cavado, tornando-se encrespado.  
Ondas norte de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.

### GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.  
Vento nordeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, tornando-se moderado (20/30 km/h) a partir da noite.  
**ESTADO DO MAR**  
Mar grosso, tornando-se cavado.  
Ondas norte de 4 a 5 metros, passando a nordeste e diminuindo para 2 a 3 metros.

### ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



Pe. Rodrigo Lynce de Faria

## Exigir com afeto

A cultura greco-romana entendeu o ser humano como um animal racional e assim o educou. Havia, nessa época, muito pouca sensibilidade para os sentimentos e a noção de que não necessitavam de ser educados: bastava que fossem dominados.

Hoje, pelo contrário, sabemos que a boa educação é impossível sem atenção aos sentimentos. A arte de educar requer amor por parte dos pais e verdadeiro afeto por parte dos professores. Quando isto não se vive assim, a educação torna-se severa, dura, militar.

Essa atenção aos sentimentos na educação é resumida por J.R. Ayllón com uma expressão muito sábia: exigir com afeto. Não há educação se falta a exigência, mas também não há se falta um verdadeiro afeto pelo educando.

Talvez pela lei do pêndulo, hoje em dia, os afetos tornaram-se como o ponto de referência fundamental na educação.

O lema “aprenda a brincar” é um exemplo disso. Claro que se pode aplicar a muitas realidades da vida (em concreto ao jogo, à brincadeira) mas, utilizá-lo na sala de aula tem-se demonstrado contraproducente.

Porque a aquisição de conhecimentos requer esforço e esta informação não pode ser omissa ao aluno, o qual tem necessidade de refletir em que sem esforço não vai a lugar nenhum no seu crescimento como pessoa.

Vale a pena esforçar-se, mesmo que muitas vezes os sentimentos não estejam em total sintonia com as dificuldades que se encontram.

Os pais, antes dos professores, devem fomentar nos seus filhos uma alegria em fazer o bem (mesmo que exija esforço) e uma aversão por deixar-se levar pelo mal (mesmo que uma maioria de pessoas à nossa volta o faça).

Os “deveres” devem de ser vistos como aquilo que são: um caminho para o bem, a felicidade e a verdadeira realização. Pelo contrário, muitas vezes são vistos como uma realidade que tira a liberdade.

É preciso educar os sentimentos para que facilitem a realização do bem e a busca da verdadeira felicidade. Isto leva consigo uma exigência por parte dos educadores, sejam pais ou professores. Mas tem de ser sempre uma exigência com afeto, amável, senão, não é eficaz.



João Sardinha

## Hoje é dia de Santo Amaro e dos Compositores

Se na sua criação  
Lá conhecido por Mauro  
Na nossa Religião  
O dia é de Santo Amaro

Se em Úmbria nascido  
Lá na Itália criado  
Amaro ou Mauro conhecido  
Este Santo é festejado

Pelos Nobres Pais Romanos  
Foi entregue a um Mosteiro  
Chegado a passados anos  
Santo Amaro Milagreiro

Santo Amaro a viajar  
Pobreza abater no fundo  
Com Deus sempre a apoiar  
Ajudou mitos no mundo

Formou seu próprio Mosteiro  
Em França p'las suas crenças  
Santo Amaro Milagreiro  
Foi este em muitas doenças

Dor de cabeça pesada  
Reumatismo ou Rouquidão  
Mesmo Gripe mal passada  
Santo amaro estende a mão

Até na Paralisia  
Ajudando sem dinheiro  
Santo Amaro se não sabia  
É um grande Milagreiro

Dia 15 de Janeiro  
Isto até cá nos Açores  
Santo Amaro é Padroeiro  
Também dos Transportadores

O dia é do Milagreiro  
Santo Amaro sim senhor  
Só que a 15 de Janeiro  
Festeja o Compositor

Se também Compositor  
Vai o dia dedicado  
Ao Zé Amaro cantor  
Vai hoje aqui lembrado

Com nome do Padroeiro  
E sendo Compositor  
Serve o dia por inteiro  
Ao Zé Amaro sim senhor

Santo Amaro é festejar  
Dia com Compositores  
Foi mesmo um prazer lembrar  
Isto não só os Açores

## Os Grandes Bailes de Carnaval do Coliseu Micaelense estão de volta

Chegou a altura dos tradicionais Grandes Bailes de Carnaval do Coliseu Micaelense.

No Coliseu haverá em palco as bandas Oceanus, Stereo Mode e Banda 8 e no salão os DJ's Kid Jay, Matti e Mr. Bridge, e ainda o Concurso das Cestas!

Os bailes realizaram-se nos dias 17 e 20 de Fevereiro, às 23h00.

Os bilhetes já estão disponíveis nos locais habituais.



## Bailinhos do Carnaval Sénior actuam no Concelho da Praia da Vitória nos dias 5, 11 e 12 de Fevereiro

Os sete bailinhos previstos no Carnaval Sénior 2023 actuam nos dias 5, 11 e 12 de Fevereiro, nos salões de festa do Concelho da Praia da Vitória.

No Domingo, dia 5, a partir das 17h00, ocorrerão actuações nos salões do Porto Martins, Fonte do Bastardo e Cabo da Praia.

No dia 11, Sábado, também a partir das 17h00, estão calendarizadas actuações nos salões da Casa da Ribeira, Juncal, Santa Luzia, Fontinhas e São Brás, e também no Auditório do Ramo Grande (entrada gratuita).

No Domingo, dia 12, os bailinhos actuam na Vila das Lajes (Sociedade Nova), Vila Nova, Aqualva, Quatro Ribeiras e Biscoitos (Sociedade “de baixo”). As actuações neste dia também têm início marcado

para as 17h00.

O Carnaval Sénior 2023 conta com sete bailinhos: “Ó Tempo Volta para Trás” (Cabo da Praia), “Um Assalto à Moda Antiga” (Casa da Ribeira), “Os Enganados”

(Cinco Ribeiras), “As Mexeriqueiras” (São Bento), “Afinal Ela Voltou” (Serra da Ribeirinha), “Uma Viagem” (Casa do Povo da Ribeirinha) e “O Segredo do Padre João” (Porto Judeu).





OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRAFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt

296 709 887

## Padre Norberto Brum acredita que os jovens “vão ganhar muito” com a personalidade do novo Bispo

O Director do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil de Angra acredita que os jovens açorianos “vão ganhar muito com a personalidade de D. Armando Esteves Domingues”, o novo Bispo da Diocese que vai tomar posse hoje.

“É alguém que escutará os jovens, que se entusiasmará com eles e que caminhará com eles”, explicou o padre Norberto Brum, ao portal diocesano Igreja Açores.

Para o Director do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil de Angra, e responsável pela Pastoral Universitária, os jovens açorianos “vão ganhar muito com a personalidade” do seu novo bispo, cuja entrada na Diocese está marcada para este Domingo; partirá em cortejo da Igreja da Misericórdia para a Sé, às 16h00.

“É com muita alegria, expectativa, e contentamento que o serviço diocesano vê a chegada do novo Bispo e quer acolhê-lo”, acrescentou, destacando, a partir da sua experiência, que “é que é um homem simples, um bom e grande ouvinte; fala pouco e escuta muito e na decisão é firme, refletido e sensato”.

Segundo o padre Norberto Brum, “a formação específica” de D. Armando Esteves Domingues em pastoral juvenil “constitui uma mais-valia”, e “será um motivo de maior proximidade, desafio e ajuda”, sobretudo neste ano com a realização da edição internacional da Jornada



Mundial da Juventude (JMJ) em Portugal, de 1 a 6 de Agosto, em Lisboa.

“Está previsto fazermos durante a Jornada um encontro de jovens dos Açores e, naturalmente, que deverá estar presente, como estará no ‘Dia da Diocese’, quando for feito o envio dos jovens”, acrescentou o Director do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil.

Já a comunidade do Seminário Epis-

copal de Angra vai acolher “com muita esperança” o 40.º bispo diocesano; a instituição iniciou o ano letivo 2022/2023 com 10 alunos, no dia 21 de setembro do ano passado, a comunidade de estudantes “mais pequena de sempre” e, pelo segundo ano consecutivo, sem novos alunos.

O reitor explicou que é tempo de conhecer um passado “com 160 anos”, perspectivar o presente e o seu futuro para não tomar “decisões precipitadas”.

“O senhor Bispo vai ter que tomar algumas decisões fundamentais para que se pense o modelo de formação sacerdotal nos Açores e não existam precipitações, para já em relação aos que vão ser ordenados e depois em ordem ao futuro da própria instituição”, disse o padre Helder Miranda Alexandre, adiantando que a equipa formadora “irá ter uma conversa franca” com o novo responsável da Diocese.

A Diocese de Angra encontrava-se em sede vacante há mais de um ano, desde 21 de Setembro de 2021, com a saída de D. João Lavrador que foi nomeado pelo Papa como Bispo de Viana do Castelo, o reitor do Seminário, instituição de ensino e formação da Igreja Católica no Arquipélago dos Açores, lembrou que tem influência nas orientações para o desenvolvimento da pastoral, incluindo a vocacional.

## Apresentado no Parlamento Europeu Estratégia da UE para as Regiões Ultraperiféricas



O eurodeputado e chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, José Manuel Fernandes, apresentou na Comissão dos Orçamentos, o seu projecto de parecer sobre a nova Estratégia da UE para as Regiões Ultraperiféricas, que considera “bem-vinda e que deverá ter implicações na legislação europeia, no quadro financeiro plurianual e nos programas específicos”.

José Manuel Fernandes aproveitou a ocasião para reforçar junto dos colegas a mais valia que as RUP representam para a UE, “que não podemos desperdiçar em vários domínios, como o do Espaço, da Economia Azul, da Biodiversidade. Mas, para isso, estas regiões precisam

do nosso apoio, da nossa atenção e não é fazer-lhes nenhum favor, é dar-lhes o que merecem face às suas contingências naturais e permanentes”, acautelando que as “temos de atender em todas as nossas propostas”.

O eurodeputado reiterou a necessidade da criação de um POSEI Transportes no próximo Quadro Financeiro Plurianual, que sucessivamente tem sido defendida pelo PSD. “Face às novas exigências, inclusive ambientais, justifica-se um programa específico para o apoio aos transportes para as Regiões Ultraperiféricas, é preciso um POSEI Transportes. Também é necessário que o POSEI Agricultura se mantenha e que inclusivamente seja reforçado”, acrescentou.

José Manuel Fernandes defendeu ainda a revisão do regulamento do Fundo de Solidariedade da União Europeia, que, recorde-se, mobilizou mais de 8 milhões de euros para a reconstrução do porto comercial das Flores. O eurodeputado alertou que “as catástrofes naturais batem muitas vezes à porta das RUP”, pelo que “as regras e os condicionamentos do

fundo não devem ser iguais para estas regiões”.

A finalizar, o social-democrata defendeu que esta estratégia da UE não deve servir para que, no caso português, o Governo da República se desresponsabilize perante os compromissos com os Açores e a Madeira. “É importante que a União Europeia apoie as RUP, mas isto não significa que os Estados-membros (Portugal, Espanha e França) se demitam das suas responsabilidades em relação às RUP. Esta Estratégia só terá efectivamente efeito se todos colaborarem”.

A delegação do PSD no Parlamento Europeu está empenhada em assegurar que esta Estratégia responde às necessidades das Regiões Ultraperiféricas, em particular das regiões autónomas portuguesas.

O eurodeputado Álvaro Amaro é o responsável principal pela posição do Parlamento Europeu sobre esta nova estratégia. José Manuel Fernandes pela posição da Comissão dos Orçamentos e Cláudia Monteiro de Aguiar pela posição do PPE na Comissão de Transportes e Turismo.

**Últimas**

Um morto e dois feridos na sequência de um esfaqueamento em Budapeste

Um homem atacou três polícias com uma faca em Budapeste, na Hungria de acordo com a agência Reuters. Um dos agentes não resistiu aos ferimentos.

O suspeito estava a tentar entrar num apartamento e a polícia foi chamada. Quando estavam a proceder à detenção, o homem esfaqueou-os e tentou fugir para rua, mas um quarto polícia deu um tiro ao atacante.

Segundo a polícia, o agente que morreu chama-se Peter Baumann e faria 30 anos no próximo mês. O Primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, já comunicou que a família da vítima vai receber ajuda do Governo.

### Menina de 3 anos encontrada morta dentro de uma máquina de lavar em Paris

Uma menina de três anos foi encontrada morta dentro de uma máquina de lavar roupa, em Paris. O pai e um irmão da criança encontraram a menina no interior da máquina, com a porta fechada e a funcionar. Quando foi socorrida, a criança estava já em estado crítico. Numa primeira análise, pensa-se que a criança poderá ter asfixiado dentro do electrodoméstico.

O jornal francês avança que as autoridades ainda não sabem o que aconteceu. A menina não aparenta ter sinais de espancamento, mas só a autópsia irá revelar mais informações sobre o que provocou a morte à criança.

Tanto o pai como a mãe estariam em casa quando a tragédia aconteceu. Segundo fonte citada pelo Le Parisien, o casal juntou com um dos cinco filhos, tendo apenas apercebido da ausência da menina no final da refeição. A família tentou procurar a criança, tanto dentro como fora de casa. Quando foi localizada, o pai ligou de imediato para o serviço de urgência.

### Morreu a mulher mais velha de Portugal

Isabel Gomes Sarmento, a mulher mais velha de Portugal, faleceu aos 112 anos.

A idosa celebrou o 112º aniversário no dia 27 de Dezembro, rodeada da família e sempre servida de vinho do Porto, refere o Notícias ao Minuto.

Isabel Sarmento nasceu no Brasil e era filha de emigrantes. Era natural de Moimenta da Beira, em Viseu, mas vivia em Amarante. Nasceu em 1910 e teve cinco filhos, quatro raparigas e um rapaz. Tinha, ainda, seis netos, sete bisnetos e uma trineta.